

Eva Heller

# A psicologia das cores

Como as cores afetam a emoção e a razão

**Para preparar este livro foram consultados 2 mil homens e mulheres com idades entre os 14 e os 97 anos na Alemanha. Todos conseguiram relacionar as cores com sentimentos e qualidades. Dentre suas profissões – frequentemente repetidas – estão as seguintes:**

Acompanhante de voo	Carpinteiro	Desenhista técnico
Açougueiro	Carteiro	<i>Designer</i>
Administrador	Cenógrafo	<i>Designer</i> de moda
Advogado	Ceramista	Diácono
Agente de viagens	Chaveiro	Diretor de arte
Agricultor	Chefe de pessoal	Diretor de museu
Alfaiate	Cientista de computadores	Diretor de negócios
Arqueóloga	Cientista político	Diretor geral
Arquiteta de interiores	Cirurgião	Dona de restaurante ( <i>restauranteuse</i> )
Arquiteto	Comerciante de antiguidades	Dona/dono de casa
Arte terapeuta	Comerciante de rosas	Dono de hotel
Artista	Compositor	Ecologista
Assistente de medicina técnica	Comprador/compradora	Economista
Assistente técnico-químico	Construtor	Economista político
Assistente de dentista	Construtor de máquinas	Editor
Assistente de especialista em impostos	Construtor de navios	Educador
Assistente de laboratório	Consultor ambiental	Eletricista
Assistente social	Consultor de gestão	Empacotador
Assistente técnico-farmacêutico	Consultor de impostos	Empregado de depto. financeiro
Ator	Consultor de informática	Empresário
Autora de romances policiais	Consultor de recrutamento	Encadernador
Aviador de medicamentos	Consultora de cores	Engenheiro
Bailarina	Contador	Engenheiro civil
Banqueiro	Controlador automotivo	Escritor
Bibliotecário	Corretor de ações	Escritora musical
Biólogo	Cosmetologista	Escultor
Biotecnóloga	Cozinheiro	Especialista em <i>marketing</i>
Bombeiro	Cuidador de doentes	Especialista em saúde
Cabeleireiro	Decorador	Estoquista
Caixa de banco	Dentista	Estudantes do ensino médio
Cambista	Desenhista	Estudantes de todos os cursos técnicos
Caminhoneiro	Desenhista de projetos de engenharia	Etnólogo
Capitão de voo (comandante)	Desenhista de mídia digital	Executivo de contas
	Desenhista de publicidade	Fabricante

# Sumário

<b>Aprendendo mais sobre as cores . . . . .</b>	<b>17</b>
---	-----------

## **AZUL**

**A cor predileta. Cor da simpatia, da harmonia e da fidelidade, apesar de ser fria e distante. A cor feminina e das virtudes**

<b>intelectuais. Do azul real ao azul <i>jeans</i> . . . . .</b>	<b>21</b>
--	-----------

Quantos tons de azul você conhece? 111 tons de azul . . . . .	22
---	----

1. A cor predileta . . . . .	23
2. A cor da simpatia e da harmonia . . . . .	23
3. Por que o azul tem um efeito distante e infinito? . . . . .	24
4. Por que a fidelidade é azul? . . . . .	24
5. A maravilha azul da fantasia . . . . .	26
6. O azul divino . . . . .	27
7. A cor mais fria . . . . .	27
8. Cores primárias, pigmentos, cores artísticas. . . . .	28
9. Ultramarino: a cor artística mais cara de todos os tempos . . . . .	30
10. A cor das virtudes intelectuais e masculinas . . . . .	32
11. O azul feminino . . . . .	33
12. O azul das madonas e as cores simbólicas cristãs . . . . .	33
13. O segredo das cores complementares . . . . .	35
14. As cores contrárias psicológicas . . . . .	35
15. Os tintureiros bêbados . . . . .	37
16. Índigo: a cor do diabo – e a cor sempre preferida para roupas . . . . .	39
17. A cor dos uniformes: azul da Prússia . . . . .	41
18. O azul real e o azul operário. . . . .	42
19. Por que os <i>blue jeans</i> se tornaram moda mundialmente? . . . . .	43
20. A descontração das <i>blue hours</i> . . . . .	44
21. As flores azuis do anseio . . . . .	45
22. Meias azuis, cartas azuis, filmes azuis . . . . .	46
23. A faixa azul: honra ao mérito . . . . .	47
24. A cor da paz e a cor da Europa . . . . .	47
25. A humanidade é azul, internacionalmente. . . . .	48

# APRENDENDO MAIS SOBRE AS CORES

Quem trabalha com cores, como os artistas, os cromoterapeutas, os *designers* gráficos ou de produtos industriais, os arquitetos de interiores, os conselheiros de moda, precisam saber de que forma as cores afetam as pessoas. Embora cada um trabalhe com suas cores individualmente, os efeitos devem ser universais.

Para este livro foram consultadas duas mil pessoas de diversas profissões, através de toda a Alemanha. Foram inquiridos sobre suas cores prediletas, sobre as cores de que menos gostavam, sobre todos os efeitos que cada cor pode ter e sobre a cor típica de cada sentimento. Cento e sessenta diferentes sentimentos e características – do amor ao ódio, do otimismo à tristeza, da elegância à feiúra, do moderno ao antiquado – foram associados a cores específicas. No primeiro encarte de imagens, à página 48, podem ser vistas as associações que se fizeram entre cada cor e um determinado conceito e, no texto, a porcentagem de cada um deles.

Os resultados das pesquisas demonstram que cores e sentimentos não se combinam ao acaso nem são uma questão de gosto individual – são vivências comuns que, desde a infância, foram ficando profundamente enraizadas em nossa linguagem e em nosso pensamento. Com o auxílio do simbolismo psicológico e da tradição histórica, esclareceremos por que isso é assim.

Um terço da criatividade consiste de talento, um terço de influências ambientais que estimulam dons especiais e um terço de conhecimentos aprendidos a respeito do setor criativo em que se trabalha. Quem não souber nada a respeito dos efeitos gerais e da simbologia das cores, quem quiser confiar apenas em seus talentos naturais, será sempre ultrapassado por aqueles que possuem, além disso, esses conhecimentos.

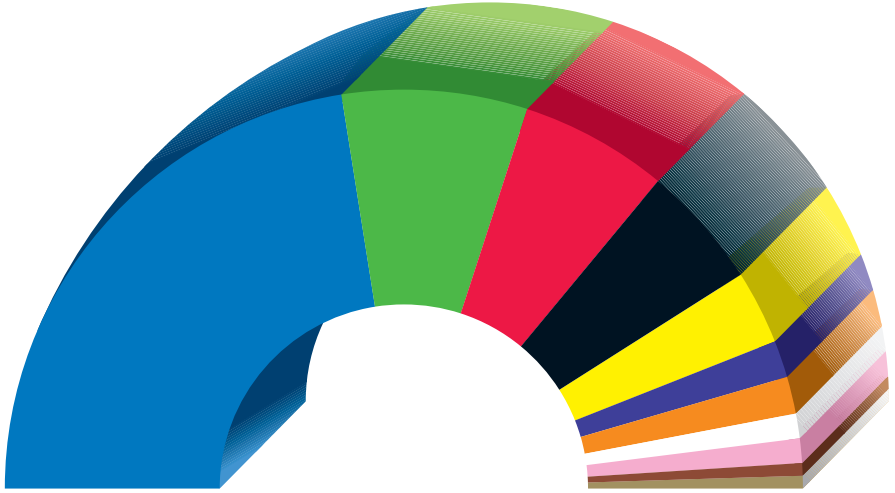
Usar as cores de maneira bem direcionada significa poupar tempo e esforço.

## **Como agem as cores? O que é um acorde cromático?**

Conhecemos muito mais sentimentos do que cores. Dessa forma, cada cor pode produzir muitos efeitos, frequentemente contraditórios. Cada cor atua de modo diferente, dependendo da ocasião. O mesmo vermelho pode ter efeito erótico ou brutal, nobre ou vulgar. O mesmo verde pode atuar de modo salutar ou venenoso, ou ainda calmante. O amarelo pode ter um efeito caloroso ou irritante. Em que

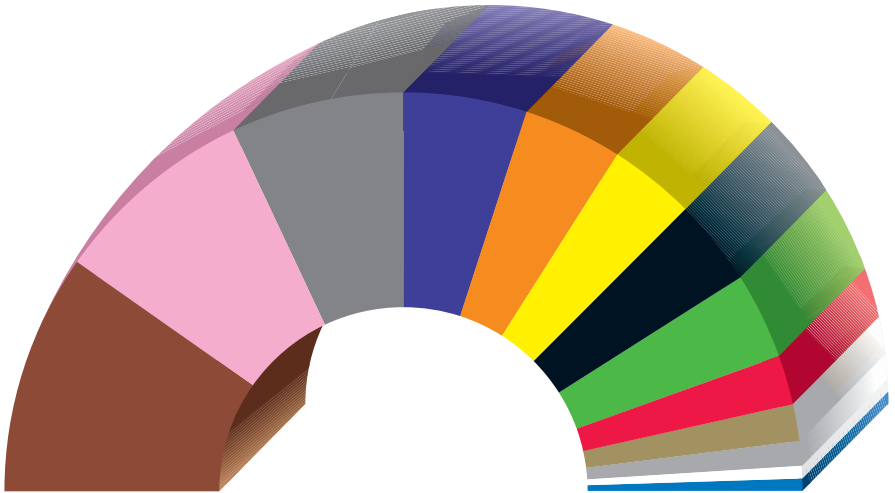
## AS CORES PREFERIDAS

Azul	45 %
Verde	15 %
Vermelho	12 %
Preto	10 %
Amarelo	6 %
Violeta	3 %
Laranja	3 %
Branco	2 %
Rosa	2 %
Marrom	1 %
Ouro	1 %



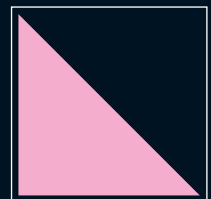
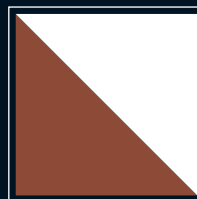
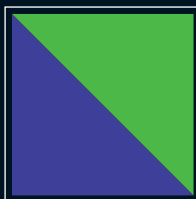
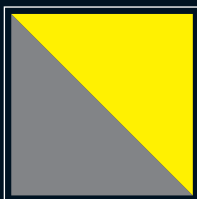
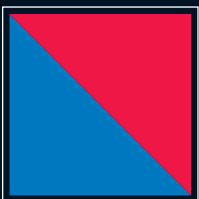
## AS CORES MENOS APRECIADAS

Marrom	20 %
Rosa	17 %
Cinza	14 %
Violeta	10 %
Laranja	8 %
Amarelo	7 %
Preto	7 %
Verde	7 %
Vermelho	4 %
Ouro	3 %
Prata	2 %
Branco	1 %
Azul	1 %



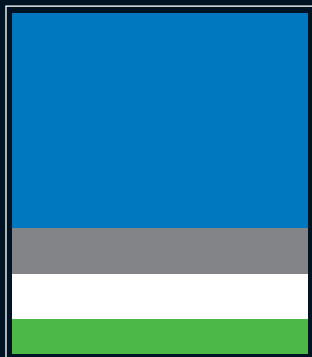
## AS CORES CONTRÁRIAS

Cujos efeitos são psicologicamente opostos

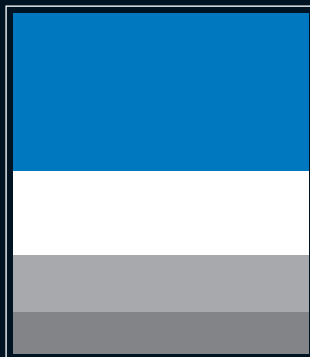


**AS CORES MAIS COMUMENTE CITADAS COMO RELACIONADAS A CONCEITOS**

**AZUL:** frio e passivo, tranquilo e confiável. O azul das virtudes intelectuais como oposto ao vermelho da paixão.



**O distante**



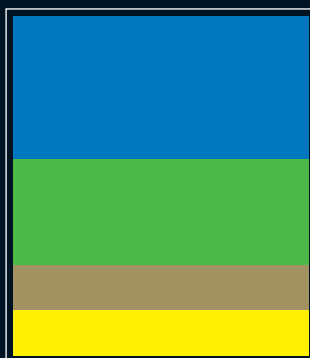
**A frieza**



**A passividade**



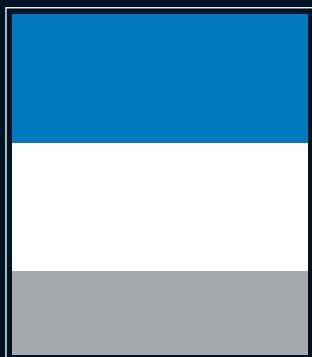
**A recreação**



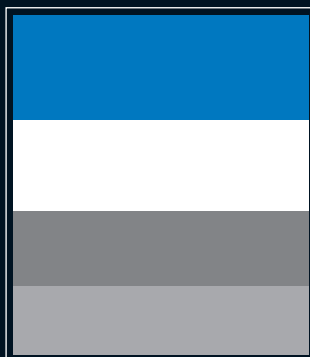
**A confiança**



**A autonomia**



**A inteligência**



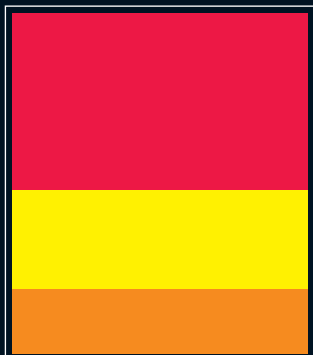
**A ciência**



**O esporte**

O acorde de todas as cores mais frequentemente citadas é o que serve para caracterizar um sentimento, uma impressão – não apenas a cor principal.

**VERMELHO:** quente, próximo, atraente e sensível.



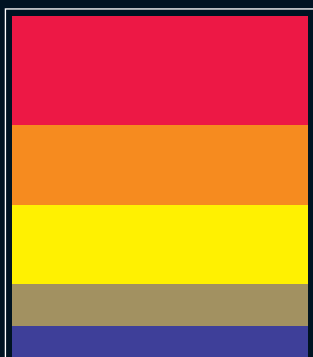
**O calor**



**A proximidade**



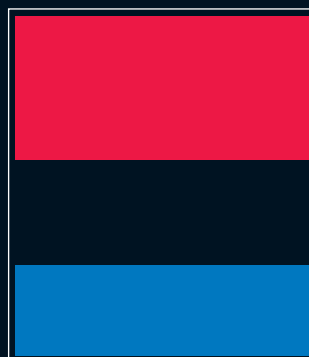
**A alegria**



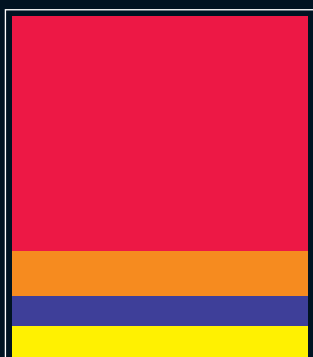
**A extroversão**



**O atraente**



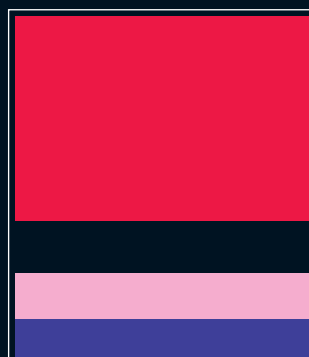
**A força**



**A paixão**



**A sexualidade**



**O erotismo**

# AZUL

A cor predileta.

Cor da simpatia, da harmonia e da fidelidade, apesar  
de ser fria e distante.

A cor feminina e das virtudes intelectuais.

Do azul real ao azul *jeans*.

Quantos tons de azul você conhece? 111 tons de azul

1. A cor predileta
2. A cor da simpatia e da harmonia
3. Por que o azul tem um efeito distante e infinito?
4. Por que a fidelidade é azul?
5. A maravilha azul da fantasia
6. O azul divino
7. A cor mais fria
8. Cores primárias, pigmentos, cores artísticas
9. Ultramarino: a cor artística mais cara de todos os tempos
10. A cor das virtudes intelectuais e masculinas
11. O azul feminino
12. O azul das madonas e as cores simbólicas cristãs
13. O segredo das cores complementares
14. As cores contrárias psicológicas
15. Os tintureiros bêbados
16. Índigo: a cor do diabo – a cor sempre preferida para roupas
17. A cor dos uniformes: azul da Prússia
18. Azul real e azul operário
19. Por que os *blue jeans* se tornaram moda mundialmente?
20. A descontração das *blue hours*
21. As flores azuis do anseio
22. Meias azuis, cartas azuis, filmes azuis
23. A faixa azul: honra ao mérito
24. A cor da paz e a cor da Europa
25. A humanidade é azul, internacionalmente



### 3. Por que o azul tem um efeito distante e infinito?

**A distância / a amplitude:** azul 50% · cinza 10% · branco 10% · verde 8%

**A eternidade / o infinito:** azul 29% · branco 26% · preto 25%

**A grandeza:** azul 21% · preto 16% · ouro 15% · cinza 11% · vermelho 11%

A perspectiva produz a ilusão do espaço. As cores podem também produzir perspectiva. Ao se observar uma composição cromática composta por azul-verde-vermelho, o vermelho vai aparecer em primeiro plano, o azul será o mais afastado e distante → Fig. 36. A regra: uma cor parecerá tanto mais próxima quanto mais quente ela for; e tanto mais distante, quanto mais fria for.

Nós associamos as cores às distâncias porque elas realmente mudam com a distância. O vermelho só é luminoso quando está perto, assim como o fogo só aquece quando estamos próximos a ele. Quanto mais distante o vermelho estiver, mais azulado se torna. Todas as cores à distância se tornam mais tristes e azuladas, pois são recobertas por camadas de ar. Uma graduação de azul intenso para um azul mais fraco também dá uma sensação de perspectiva: o azul-claro em termos óticos ficará mais distante → Fig. 4. Quanto mais graduações estiverem à vista no céu, indo do azul-claro ao azul mais escuro, maior a impressão que se tem de poder ver mais longe. A esse efeitos os pintores chamam de “perspectiva aérea”. A regra é que as cores fortes atuam como se estivessem mais próximas do que as cores apagadas. Os pintores paisagistas sabem disso: todo céu é representado em cima com um azul mais profundo do que embaixo!

O conceito “lasur” vem da palavra italiana para o azul cerúleo, o “l’azzurro”; é com o “lasur” que são representadas todas as cores transparentes.

Nós percebemos a água e o ar como azuis – apesar de eles não serem realmente dessa cor. Um recipiente de vidro permanece sem cor quando está cheio de ar, e também quando está cheio d’água. Porém, quanto mais profundo um lago, mais azul a água parece ser. Com o aumento da profundidade, todas as cores se dissolvem em azul. O vermelho é o primeiro a se dissolver.

Desde que começaram a fazer tomadas da esfera terrestre a partir de grandes distâncias, a Terra passou a ser chamada de “Planeta Azul”.

Nossa experiência demonstra que o azul é gerado pela reprodução infinita de qualquer material transparente. Por isso o azul é a cor das dimensões ilimitadas. O azul é grande.

### 4. Por que a fidelidade é azul?

**A fidelidade:** azul 35% · verde 18% · ouro 10% · vermelho 8%

O efeito psicológico do azul adquiriu um simbolismo universal. Como cor da distância, o azul é também a cor da fidelidade. A fidelidade tem a ver com a distância, pois ela é posta à prova somente quando surge a oportunidade para a infidelidade.

bonita impressão de fogo e ouro numa sensação de lodo, e a cor da honra e da glória passa a ser a cor da indignidade, da abominação e do constrangimento.

Hoje em dia o amarelo só é visto com frequência nos trajes informais de verão. O amarelo só combina com o brilho do Sol. Na moda elegante, o amarelo aparece sempre como ouro têxtil, em sedas e cetins resplendorosos. Vestidos amarelos de tecidos nobres, porém opacos, são exceção.

O amarelo em geral é tão pouco apreciado como cor de vestimenta porque a pele amarela não é apreciada pelos europeus. Ao contrário do que na Ásia, onde o amarelo é tão apreciado, pois vestimentas amarelas dão destaque ao tom amarelado do pele.

O amarelo é considerado, pelo mundo da moda, como uma cor que não é verdadeiramente apreciada; serve apenas, sempre, para um flerte momentâneo – é uma loucura passageira.

### 13. O amarelo na política: a cor do traidor

**A hipocrisia:** violeta 18% · preto 16% · **amarelo 12%** · verde 11% · marrom 10%

Como cor política, o amarelo desempenha entre nós um papel sempre negativo. Ainda não existiu nunca um partido que se autodenominasse “os amarelos”. Pois, num sentido político, o amarelo é a cor dos traidores. Hans Sachs já escreveu em versos:

*“Ein Verräter bist du, ein Gelber,  
Frisst deinen vergifteten Apfel selber!”<sup>4</sup>*

[“És um traidor, um amarelo;  
devora tu mesmo tua maçã envenenada!”]

O amarelo tem velha tradição como cor dos traidores: Judas Iscariotes, o traidor de Jesus, na maioria das vezes é representado em amarelo pálido nas telas → Fig. 29.

Na Espanha do século XVI, nos tempos da Inquisição, os hereges, ou seja, todos aqueles que não obedeciam até renunciar a si próprios as prescrições da Igreja Católica, compareciam ante os tribunais da Inquisição vestindo um capote amarelo.

Na Alemanha, na França e na Espanha existiam “sindicatos amarelos”, mas somente seus adversários os chamavam assim; eles se autodenominavam “comunidades operárias”, defendiam interesses comuns de patrões e empregados. Para os sindicatos operários que se autodenominavam “sindicatos vermelhos”, os membros das comunidades operárias eram furadores de greve e traidores. Assim, passaram a ser chamados de “amarelos”.

Para os europeus, o amarelo também é sinônimo de Ásia. A rejeição europeia ao amarelo liga-se ainda, frequentemente, à rejeição aos estrangeiros. A sempre evocada ameaça da Ásia à Europa gerou o *slogan* político “o perigo amarelo”.

## 14. O amarelo masculino e imperial da China

Cor da felicidade, da glória, da cultura, da harmonia, da sabedoria – isso é o amarelo.

Cada raça se considera o coroamento, o suprassumo da criação. Os brancos idealizam o branco, para os asiáticos o amarelo é a cor mais linda – muitos europeus costumam acreditar. Uma história chinesa da criação: Deus criou os homens, deu-lhes forma através de uma massa e os assou no forno. Os primeiros homens a saírem do forno ficaram mal assados – eram pálidos e brancos. Na segunda tentativa Deus os deixou por demasiado tempo no forno – eles ficaram pretos. Só na terceira tentativa foi que Deus conseguiu criar homens da cor ideal – amarelo-ouro.

Os chineses vivenciam o amarelo como a força natural que concede a vida. O norte da China é constantemente coberto pelo pó amarelo do deserto de Gobi, um pó solúvel que traz muitos benefícios à agricultura. O *Huang He*, o rio Amarelo, é amarelo em virtude da grande quantidade de limo que carrega.

A China sempre se autodenominou o “Império do Meio”, sendo a residência do Imperador o centro do mundo. A cor da majestade imperial era o amarelo. Existe uma figura legendária, o “imperador amarelo” Huang-ti, venerado como um deus, que deu aos homens a cultura.

O último imperador da China, Pu Yi, nascido em 1906, escreveu em suas memórias:

A cada vez que evoco a minha infância, um véu amarelo se estende sobre minhas recordações: amarelas eram as telhas esmaltadas dos telhados; amarelo meu palanquim; amarelo o forro de minhas roupas e do meu chapéu; meu cinturão era amarelo; eram amarelos os copos e pratos em que eu comia e bebia; meus livros eram encapados de amarelo; as cortinas do meu quarto, as rendas do meu cavalo – entre tudo que me rodeava nada havia que não fosse amarelo. Essa cor, chamada ‘amarelo luminoso’, era privilégio exclusivo da família imperial, e desde pequeno infundiu em minha consciência a ideia de que eu era alguém único, e que possuía uma ‘natureza celestial’.

Quando o imperador Pu Yi estava com cerca de dez anos ele teve que ir, pela primeira vez, visitar seu irmão Pu Dschie, um ano mais novo que ele; esse irmão não pertencia à família imperial. Casualmente, o jovem imperador de dez anos acabava percebendo sob a manga do quimono de seu irmão a cor do forro:

“Pu Dschie, como é que usas essa cor? Quem te deu permissão para usá-la?”, perguntei apreensivo.

“Isso não é amarelo damasco?”

“Mentiroso! Isso é amarelo imperial!”

“Sim, senhor, Majestade, às suas ordens, Majestade!”

“Isso é ‘amarelo luminoso’, não tens o direito de usar essa cor!”

“Às suas ordens, Majestade!”

Os imperadores chineses eram como filhos do céu. O amarelo, como cor imperial, é também a cor do Estado e da religião. A simbologia política e a religiosa

são idênticas, o amarelo é sempre a cor mais elevada. Entre nós, estendemos aos soberanos um tapete vermelho – na China, o tapete é amarelo.

Também na Índia o amarelo é a cor dos deuses e dos governantes. A Figura 27 mostra o deus Krishna com sua amada. Krishna está vestindo amarelo.

A filosofia chinesa explica o destino do mundo, que é o destino do homem, por meio dos opostos complementares Yin e Yang. Yin é a força feminina, o princípio passivo, receptivo. Yang é a força masculina, o princípio ativo, criador. Yin e Yang são contrários, como causa e efeito: um não pode existir sem o outro. Tudo o que vive e tudo que faz parte da vida – os sentimentos, os elementos, os alimentos, os animais, os pontos cardinais, os órgãos do sentido e as cores – tudo tem sua atribuição, como Yin ou como Yang.

O amarelo, como cor mais elevada, é Yang, é masculina. Em toda cultura a cor mais importante é masculina. O masculino amarelo tem como seu polo oposto uma cor feminina, o preto. Na China, o branco e o preto são cores femininas. O preto simboliza o início, o nascimento, e o branco a morte, o fim. Essas são as forças femininas. As forças masculinas são as forças da vida e das cores cromáticas: o vermelho e o verde são também, além do amarelo, cores masculinas. O azul, na China, não é uma cor básica, e sim uma variante do verde. Todas essas noções contradizem a percepção europeia. Para nós, o preto é cor masculina. O amarelo, se bem que não o consideremos propriamente como uma cor feminina, nosso simbolismo tampouco o associa a alguma das qualidades masculinas que costumamos associar ao preto. Para nós, a cor naturalmente oposta ao preto é o branco, não o amarelo, que é o contrário natural do preto para os chineses. De acordo com o simbolismo chinês, o amarelo foi gerado do preto, assim como a terra amarela surgiu das obscuras águas primordiais.

O símbolo do Yin e do Yang consiste de um círculo contendo dentro uma ondulação que o divide em dois → Fig. 23. Na maioria das vezes, nós o encontramos com uma metade preta e a outra branca, porque para nós o preto e o branco são os opostos mais elementares; isso, porém, não está de acordo com o simbolismo cromático da China. Assim como os chineses preferem que o papel tenha certo tom de amarelo na impressão de livros, na China obtém-se automaticamente o contraste, para eles fundamental, do amarelo com o preto.

Na China, o amarelo é sempre bom, seja qual for sua composição. De acordo com a superstição chinesa, se se empoar com enxofre amarelo o ventre de uma grávida, o feto, caso seja uma menina, se transformará em menino. Inclusive o ouro é bom sobretudo por ser amarelo: o ouro é o símbolo da riqueza, porém o “ouro amarelo” é o símbolo da lealdade e da incorruptibilidade.

Na Figura 25 veem-se cavaleiros que carregam bandeiras que representam a simbologia cromática chinesa: na primeira fila, as cores masculinas: um cavaleiro com uma bandeira vermelha, outro com uma bandeira amarela e, a seu lado, um terceiro com uma bandeira verde. Na fila posterior, as cores femininas: uma branca e a outra preta.

Os europeus se espantam pelo fato de o azul não figurar entre as cores básicas para os chineses, e sim o verde. Diz um provérbio chinês: “O verde sai do azul e

o ultrapassa” – o que quer significar que um bom aluno pode chegar a ser melhor que seu professor. O verde é mais importante que o azul, pois ele contém amarelo.

No modo de pensar europeu, é igualmente estranho que a simbologia chinesa se centre no número 5. Tudo o que se pode dividir, articular e ordenar está dividido em cinco espécies, por isso são cinco as cores conhecidas → Fig. 24.

A simbologia europeia está centrada no número 3 quando se refere a temas religiosos, como a trindade. Também são tipicamente três os desejos dos contos. Nossa simbologia, quando se refere à natureza, está centrada no número 4.

Parece difícil para nós entender que haja mais do que quatro pontos cardeais – na China há cinco. O quinto ponto cardinal é o ponto do meio – justamente onde se encontra a China. E qual será a cor desse ponto médio? Naturalmente que é o amarelo.

A tabela da simbologia cromática chinesa mostra as conexões das cores com outros domínios e com o princípio feminino do Yin e o masculino do Yang. De acordo com o significado do número 5, tudo está dividido em cinco domínios.

Os animais se dividem em animais com escamas, animais com plumas, animais com couraça, animais com pelos e animais pelados. Cada classe tem um animal que a representa: a dos animais com escamas, um dragão; a dos animais com plumas, a mítica ave fênix; a dos encouraçados, a tartaruga; a dos que têm pelos, o tigre; e a dos pelados, o homem. Trata-se, naturalmente, do homem asiático, cuja cor é o amarelo.

Na China há também cinco estações do ano, e a mais bonita é a que sucede o verão, pois então toda a folhagem fica amarela.

A Terra é amarela, assim como o solo chinês é fértil.

Todos os elementos da simbologia podem ser combinados: uma tartaruga preta simboliza o norte; um fênix vermelho, o fogo; um dragão verde, a primavera.

### A SIMBOLOGIA CROMÁTICA CHINESA

Cor	Amarelo	Vermelho	Verde	Branco	Preto
Gênero	Yang/ masculino	Yang/ masculino	Yang/ masculino	Yin/ feminino	Yin/ feminino
Animal simbólico	Homem amarelo	Fênix	Dragão	Unicórnio / tigre	Tartaruga
Tipo de animal	Pelados	Aves	Escamados	Com pelo	Com couraça
Ponto cardinal	Médio	Sul	Leste	Oeste	Norte
Estação do ano	Veranico	Verão	Primavera	Outono	Inverno
Elemento	Terra	Fogo	Madeira	Metal	Água
Astro	Sol	Marte	Júpiter	Vênus	Lua
Órgão	Baço	Coração	Fígado	Pulmões	Rins

## 16. Ambivalente e oscilante no sentimento

**A ambivalência: violeta 21% · cinza 20% · marrom 13% · rosa 11% · laranja 10%**

**A imprecisão: violeta 20% · laranja 20% · rosa 14% · cinza 12% · marrom 10%**

Todas as cores mistas são percebidas como ambíguas, não objetivas, incertas. A cor lilás, em que o vermelho, o azul e o branco se nivelam entre si, é a cor que contém maior ambivalência. No violeta a incerteza também não se dissolve nunca, quer ele tenda mais para o vermelho ou para o azul, a impressão que a cor causa se altera com a luz. “*L’heure mauve*” – “a hora violeta” – era antigamente a descrição elegante para os entardeceres tardios, a hora do crepúsculo. Como cor ambivalente, o violeta também pertence ao acorde → da mentira e → da infidelidade.

No teste das cores que Max Lüscher idealizou em 1948, observa-se que o violeta aparece como cor mais votada como cor preferida pelas grávidas, e Lüscher atribuiu isso a fatores hormonais.<sup>12</sup> Como toda especulação sobre a irracionalidade feminina, essa também foi citada como verdade científica. Antes de se fazerem especulações quanto a causas hormonais desconhecidas, entretanto, se deveria analisar o que as grávidas pensaram quando fizeram essas escolhas. Pois para elas era claro: caso tivessem citado o azul como cor preferida, isso teria sido interpretado como uma preferência de sua parte de que a criança que estava esperando fosse do sexo masculino, e o vermelho, como preferência pelo sexo feminino. Quando o teste de Lüscher se tornou popular, as cores para roupinhas infantis azul-claro e cor-de-rosa estavam muito em moda. A pergunta “Será um menino ou uma menina?” é tema principal de toda gravidez; diferentemente de hoje, naquele tempo não havia como se identificar o sexo da criança antes do nascimento. Todos sabem que a manifestação de preferência por um dos gêneros pode facilmente decepcionar. Qual cor poderia corresponder melhor a uma escolha por ambos os gêneros?

## 17. O violeta dos artistas

Ao se tentar obter violeta misturando-se vermelho com azul, é comum obter-se o marrom. Pois basta que o vermelho contenha alguma quantidade de amarelo, o marrom aparece. O violeta só pode ser obtido misturando-se o magenta, que é o vermelho puro, com um azul que também não contenha nada de amarelo.

O mais simples é utilizar diretamente pigmento violeta, que garante a obtenção de um violeta luminoso. E o melhor dos violetas é o violeta de cobalto. Existe o violeta cobalto claro e o violeta cobalto escuro. Usado com óleo ou em tinta de impressora, o violeta de cobalto é uma das cores mais caras, o que está de acordo com sua extravagância. E o fato de o violeta cobalto claro ser uma das cores mais tóxicas – pois é produzido pelo emprego de arsênico – está bem de acordo com sua imagem demoníaca.

## 18. Lilás – a última tentativa

“Lilás – a última tentativa” é um antigo adágio alemão, que fazia referência aos últimos lampejos do desejo sexual.

A cor lilás, que é um violeta clareado com branco, é a cor das solteironas. Antigamente era a cor das mulheres que não se casavam, que eram muito velhas para o jovial cor-de-rosa – a cor das moças solteiras –, mas que de toda forma desejavam ainda usar um tom pastel. O lilás assinalava: apesar de minha idade um pouco avançada, ainda estou disponível para o casamento.

E assim se formou a imagem negativa da cor lilás. Há nele algo “de vivaz, mas sem alegria”, dizia Goethe. Em sua época, a moda começou a fazer distinções entre cores para homens e cores para mulheres. Somente as mulheres vestiam o lilás, daí seu sentido negativo como indicador de desejo sexual; para os homens não há limite em relação à idade para a sexualidade permitida, não existe para eles nenhuma cor que represente sua “última tentativa”.

Os aromas violeta são também típicos das “solteironas”: lavanda, violeta, alecrim.

O lilás e o violeta foram frequentemente utilizados no *design* das embalagens dos cosméticos destinados às mulheres “maduras”. Esses *designers* seguem aqui a convenção do violeta como cor das mulheres mais velhas. Mas será que essas mulheres apreciam essa associação?

*Purple Heart* – “coração violeta” é como se chama uma condecoração militar, muito conhecida por ser a que mais se concede. Ela é recebida pelos soldados norte-americanos que foram feridos pelo inimigo, ou pelos parentes mais próximos caso o soldado tenha morrido por causa de seus ferimentos. O violeta é a cor que fica entre a vida e a morte.

## Quantos tons de rosa você conhece? 50 tons de rosa

Por exemplo, a laca de garança rosa não é propriamente um verniz, e sim uma cor altamente transparente, obtida a partir da raiz da garança moída. A laca de garança rosa é uma cor de aquarela muito apreciada.

Denominações coloquiais e as cores artísticas do rosa:

Ciclame	Rosa bombom	Rosa pastel
Cor de carne	Rosa chá	Rosa pérola
Cor de pele	Rosa choque	Rosa persa
Cores do quartzo rosa	(cor de maravilha)	Rosa pêssego
Damasco	Rosa cravo	Rosa plástico
Érica	Rosa de Parma	Rosa pó
Flores da cerejeira	Rosa encarnado	Rosa Pompadour
Framboesa	Rosa esmalte de unha	Rosa porquinho
Fúcsia	Rosa flamingo	Rosa presunto
Garança rosa	Rosa frio	Rosa púrpura
Laca de garança rosa	Rosa glacê	Rosa quente
Magenta	Rosa madrepérola	Rosa suave
Malva	Rosa marzipã	Rosa violáceo
<i>Pink</i>	Rosa mexilhão	Rosa-salmão
Rosa antigo	Rosa minhoca	<i>Rosé</i> (rosado)
Rosa bebê	Rosa orquídea	<i>Rouge</i>
Rosa begônia	Rosa pálido	Vermelho rosado





86 Δ Princesa Diana num elegante vestido de noite prata.  
87 ∇ Marilyn Monroe num menos elegante vestido dourado, pois num tom intrusivo de ouro.



88 Δ As mais altas condecorações são douradas: a medalha alemã da Cruz do Mérito.  
89 ∇ Os mais gloriosos emblemas do poder são de ouro: o Orbe (*globus cruciger*) alemão. Tudo o que for adornado ou emoldurado com ouro é valioso:  
91 Δ Madeixa de um ente querido.  
92 ∆ Um escorpião como deidade.



90 Δ O prata é símbolo da velocidade. Aqui o prata ultrapassa inclusive o ouro.



93 ▷ Os mais altos santuários são de ouro ou dourados: a Rocha Dourada da Birmânia.

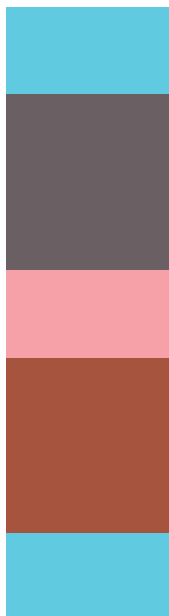


94 ▷ Os mais altos sentimentos são simbolizados pelo ouro: *O beijo*, de Gustav Klimt.



95 ▷ Mistura subtrativa de cores: quando se misturam cores materiais de tubos e potes, a mistura vai se tornando cada vez mais escura. As cores complementares, quando misturadas, resultam sempre na cor marrom. Se misturarmos as três cores básicas, vermelho, azul e amarelo, obteremos uma cor (quase) preta, pois cada cor que vai sendo adicionada absorve, ou seja, subtrai luz.

96 ▽ O marrom não é uma cor neutra, que combina com tudo. Em cima: um frio azul e um frio marrom; embaixo: laranja com um marrom quente. Tons quentes e frios uns ao lado dos outros não ficam harmoniosos, pois até ao lado de cores suaves se obtém um forte contraste.

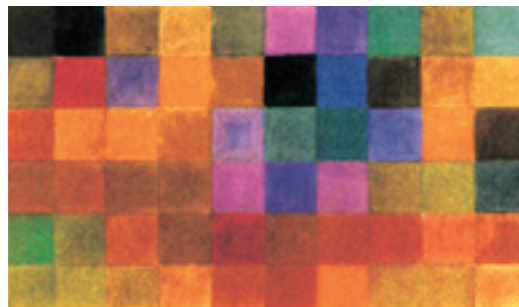
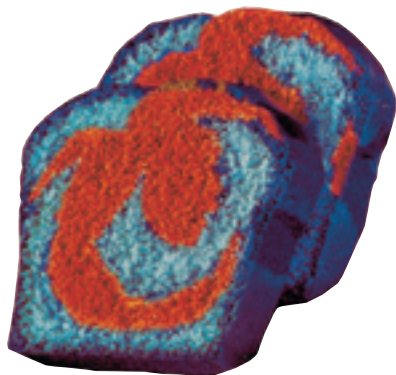


97 Δ Houve indignação entre os amantes da arte desavisados após a limpeza do afresco de Michelângelo no teto da Capela Sistina. Muitos haviam realmente imaginado que Michelângelo tivesse pintado Deus, os santos e até o céu em cores sujas. Eles consideraram a nova coloração clara um colorido *kitsch*. Entretanto, essas são as reais cores utilizadas por Michelângelo.

99 ▽ As cores de outono mais citadas na pesquisa. Este acorde cromático é tão claramente atribuível a essa estação quanto o quadro de Itten, próximo a ele.

100 ◁ As cores do outono, por Itten.

98 ▽ Falsa criatividade no bolo mármore. Ninguém gosta de cores controversas nos alimentos.





Verde de óxido de cromo fogoso  
+ alizarina do lago de Madder  
+ branco de titânio

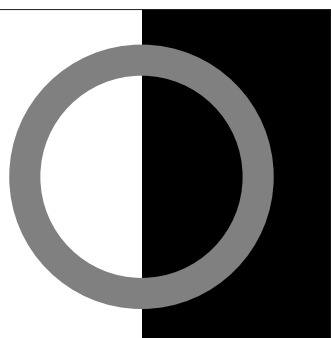


Laranja real  
+ azul da Prússia  
+ branco de titânio

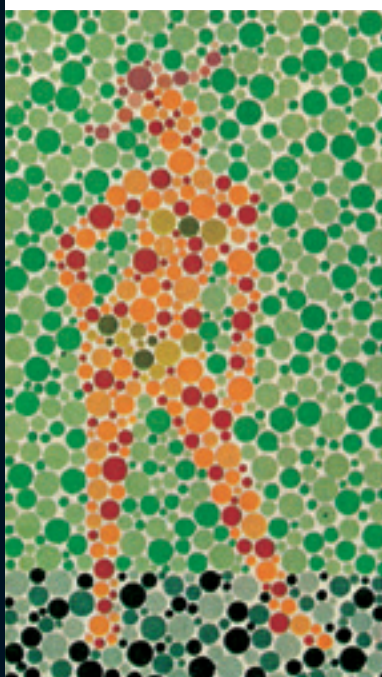


Amarelo real  
+ violeta cobalto  
+ branco de titânio

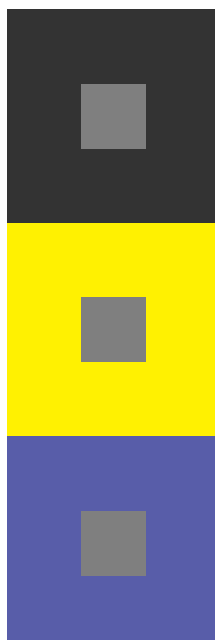
101 Δ Assim os artistas misturam com cores a óleo seu cinza colorido. Esses sete tons de cor são para muitos artistas cores básicas de sua pintura.  
102 ∇ O anel parece cinza por igual, mas se for coberta a linha intermediária, o cinza parecerá diferente de cada lado, pois então o tom de cinza será determinado pela cor do fundo.



104 ∇ Os daltônicos que não enxergam o verde e o vermelho reconhecem a figura da mulher, porém a veem sem o biquíni.



103 Δ Os tons predominantemente cinza dessa natureza morta de Morandi são retratos da quietude; aqui tanto a pintura quanto a apreciação da arte conduzem à meditação.  
106 ∇ Quando Picasso pintou esse autorretrato em cinza, ele sabia que logo iria morrer.



105 Δ O cinza se adapta. O cinza do meio é sempre o mesmo.



## 16. Goethe *versus* Newton: a metafísica contra a física

O que Johann Wolfgang von Goethe queria, com sua Teoria das Cores, era derrubar o físico festejado como o cientista mais genial de todos os tempos. Goethe viveu de 1749 a 1832, Newton de 1643 a 1727, quase que exatamente um século antes. Newton havia comprovado cientificamente como as cores resultam da luz do Sol. Sua obra *Óptica: tratado das reflexões, refrações, inflexões e cores da luz* (*Optics*) foi publicada em 1704. Goethe, o consagrado príncipe dos poetas, desejava obter também fama como cientista, o que, pelos valores da época, constituía a mais elevada glória.

A Teoria das Cores de Goethe apareceu em 1810 e consistia de três partes: 1. “Parte didática”; 2. “Parte polêmica” e 3. “Fatos e documentos sobre a História da Teoria das Cores”. A parte mais importante é a parte polêmica, cujo subtítulo é: “Desmascarando a Teoria de Newton”.

Newton havia demonstrado experimentalmente que a incolor luz do Sol continha todas as cores: deixou passar um raio de luz por um prisma de vidro, que decompôs o raio luminoso, evidenciando as cores do arco-íris: vermelho-laranja-amarelo-verde-azul-anil-violeta. Às cores decompostas do arco-íris chamamos também de cores espectrais. Daí Newton deduziu que a soma de todas as cores da luz é a luz branca.

Goethe, porém, tinha uma opinião completamente diferente. Para Goethe, a soma de todas as cores era o cinza. Para Goethe, todas as cores se produziam a partir da cor cinza – como ele dizia “*aus dem trüben*”, “do turvo”. Esse é o ponto de partida de sua teoria, e desse modo ele esclarece: a luz do Sol é incolor – mas se o céu estiver nublado, os raios de Sol parecem amarelos. Quanto mais turva se tornar a luz do Sol, mais forte essa cor se torna – na aurora e no entardecer a luz do Sol é vermelha. Goethe observava o céu noturno através de uma placa de vidro escurecida e iluminada pela luz de uma vela: o céu parecia violeta. Quanto mais escuro o vidro, mais azul se tornava o céu. Dessa forma, Goethe esclarecia a formação do amarelo, do vermelho e do azul como provenientes do escuro, do turbido.

Newton havia também contruído um disco de cores, uma esfera com sete segmentos de cores, como no arco-íris. Ao girar essa esfera, as propriedades de cada uma das cores se misturavam, produzindo uma só cor – que deveria ser, de acordo com Newton, a cor branca. Mas sobre a esfera cromática aparecia o cinza.

Desse modo, Goethe girava a esfera cromática de Newton e via somente a cor cinza. “É um absurdo que todas as cores misturadas produzam o branco”, escreveu, “um absurdo em que se acredita já tem um século, e que é repetido juntamente com outros absurdos, contra toda a evidência.”

A tragédia de Goethe é que ele não diferenciava entre “mistura aditiva” de cores e “mistura subtrativa” → Figuras 56 e 95.

Quando se misturam cores materiais, ou seja, cores palpáveis, isso é uma “mistura subtrativa”, uma vez que toda cor absorve luz e, ao ser misturada, é subtraída dela. Quanto mais cores se misturam, mais escuro é o resultado. Sempre que se trabalha com cores materiais, palpáveis, tanto faz se são cores de aquarela ou espesso verniz, ocorre uma mistura subtrativa.